# 150<sup>a</sup> DEFESA DE DISSERTAÇÃO EM ENGENHARIA INDUSTRIAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA INDUSTRIAL - PEI



## RAFAEL SANTOS BARBOSA

pei@ufba.br

www.pei.ufba.br

@peiufba

@peiufba

PEI TV

#### Orientadores:

- Prof. Dr. Marcio Luis Ferreira Nascimento (PEI-UFBA).
- Prof. Dr. Carlos Alberto Caldas de Souza (DCTM – UFBA).

#### **Banca Examinadora:**

- Prof. Dr. Marcio Luis Ferreira Nascimento (Orientador PEI-UFBA);
- Prof. Dr. Carlos Alberto Caldas de Souza (Orientador DCTM-UFBA);
- Prof. Dr. Guilherme Yuuki Koga (DEMa / UFSCar);
- Profa. Dra. Tereza Cristina de Farias Guimarães (UNEB).

### **Suplentes:**

 Prof. Dr. Marcelo Strozi Cilla (DCTM-UFBA). **Título:** "Efeito da adição do glicerol na eletrodeposição do cobre em substrato de aço".

**Data:** 19 de março de 2021 **Horário:** 14h

**Local:** <a href="https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/pei">https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/pei</a> epufba

#### Resumo:

Eletrodepósitos de cobre (Cu) são utilizados para melhorar a resistência à corrosão dos substratos de aço carbono em várias aplicações, principalmente nas indústrias aeronáutica, petrolífera e automotiva. O uso de compostos que aumentam a eficiência da deposição e a resistência à corrosão vem atraindo um crescente interesse acadêmico e industrial. À medida que o estado da arte procura novas fontes na melhoria de processos, a indústria busca soluções para o desenvolvimento sustentável, com intuito de tornar seus procedimentos ecologicamente corretos. A partir de tal viés, foi utilizado o glicerol como aditivo - cuja influência em banhos de cobre ainda é pouco relatada na literatura - e adotada a solução ácida de sulfatos, composta por 0,8 M CuSO425H2O e 0,5 M H2SO4, para efetuar as eletrodeposições. Tal banho vem sendo analisado como alternativa promissora para mitigar danos ambientais e de segurança causados por soluções tradicionais comercializadas pela indústria que, em sua maioria, contêm cianetos. Neste estudo, o efeito do uso do aditivo foi investigado em banhos de eletrodeposição à base de cobre para revestimento em substrato de aço AISI 1010. Eletrodeposições foram realizadas em solução eletrolítica em temperatura ambiente na presença e na ausência do aditivo. A eficiência foi analisada por deposição galvanostática e a resistência à corrosão foi avaliada em testes eletroquímicos e medidas de perda de massa. Foram obtidos cristalitos nanométricos de cobre com média de 30 nm. Os resultados mostraram que a adição do glicerol reduziu em 28% o tamanho dos grãos dos eletrodepósitos de cobre, confirmado por ensaios de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Concluiu-se que houve a formação de fases mais compactas dos depósitos de cobre, que aumentou em aproximadamente 96% a eficiência da eletrodeposição, assim como promoveu a elevação das propriedades de resistência à corrosão dos depósitos. Uma patente, fruto do trabalho desenvolvido, foi depositada no INPI.

**Palavras-chaves:** Eletrodeposição, cobre, glicerol, corrosão, sustentabilidade.





